



UM DIA DECIDIDAMENTE «NORMAL»... OU TALVEZ NÃO???

Caros amigos **roedores**, aquela quente manhã de **agosto**, parecia *mesmo* uma manhã

NORMAL,
NORMALÍSSIMA,
aliás **NORMALÍSSÍSSIMA...**

e afinal aconteceu-me de tudo, mas *mesmo* de tudo!





Nessa manhã, estava no meu gabinete no *Diário dos Roedores*. Ah, esquecia-me de me apresentar, o meu nome é Stilton, *Geronimo Stilton*, e sou o **diretor** do *Diário dos Roedores*, o jornal mais famoso da Ilha dos Ratos!

Estava sentado à secretária, diante do meu computador, tinha de começar um novo livro e sentia-me *verdadeiramente INDECISO*. Ia murmurando: – Hum humm hummm... e então!? O que é que hei de escrever? Pois! Ora! Talvez! Um  policial? Um romance histórico? Um livro de anedotas? Ou talvez um livro de aventuras?

Em resumo, caros amigos, já devem ter percebido: Estava *claramente... INDECISO!*

Estava *decididamente... INDECISO!*

E estava a coçar *confusamente* a cabeça por causa da minha **INDECISÃO**, quando a porta se escancarou e no gabinete entrou



um roedor robusto, de **pela-**
tem cinzento-prata, bem escova-
da, com óculos de aros metali-
zados e ar **DECIDIDO**, aliás
DECIDISSIMO!

Era o meu avô, Torcato Vira-
volta, conhecido por Panzer!

Arregalei os **OLHOS**: Em vez
do fato habitual, o meu avô usava
um fato completo de explorador, e um cha-
péu de abas largas. E agitava

um **MAPA** de África!

Assombrado, cumpri-
mentei-o: – Bom dia,
avô! **Aaa**, porque
é que estás vesti-
do desse modo tão
DECISAMENTE
aventuroso?



*Avô Torcato
com o fato habitual*



*Avô Torcato
com fato de «aventureiro»*

O avô Torcato quando jovem



... nas minas do Klondike...



... com as piranhas no rio Amazonas...



... na volta ao mundo num barco à vela...

Ele **riu-se**: – Porque eu *sou* «aventureiro»! Já te contei várias vezes que encontrei ouro nas minas do **Klondike**... ou que estive quase a ser devorado por piranhas no **rio Amazonas**... ou que dei a volta ao mundo num **barco à vela**...

Eu tossiquei: – Sim, avô, já me contaste. E agora desculpa-me, mas tenho **DECIDIDAMENTE** de trabalhar. Estou **INDECISO** quanto ao que hei de escrever no meu próximo livro e...

O avô **trovejou**, fazendo vibrar todos os vidros do *Diário dos Roedores*: – Neto meu!